

AGENDA

● Meirelles na ANJ

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa de almoço com diretores e conselheiros da Associação Nacional de Jornais (ANJ) e, à tarde, vai à cerimônia de posse dos novos presidentes do BNDES e IBGE.

● Ilan e o Conselho

O presidente do BC, Ilan Goldfajn, participa de reunião com representantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social.

● Posses no BNDES e IBGE

Ocorre hoje a cerimônia de posse dos novos presidentes do BNDES, Paulo Rabello de Castro, e do IBGE, Roberto Olinto.

● PIB do 1º trimestre

O IBGE divulga o PIB do 1º trimestre de 2017. A expectativa é que o número seja positivo, ajudado pela supersafra e resultados melhores na indústria.

● Balança Comercial

O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) divulga os dados sobre a balança comercial de maio e os dados específicos de commodities agrícolas.

● CNI revela Indicadores Industriais

A CNI divulga a pesquisa Indicadores Industriais do mês de abril.

Senado aprova fim do foro, mas blinda político de prisão

O Senado aprovou ontem por unanimidade (69 votos a zero) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que extingue o foro privilegiado para todas as autoridades, com exceção dos chefes dos três Poderes. O texto, porém, sofreu alteração para favorecer a classe política. Depois de acordo firmado entre o relator, **Randolfe Rodrigues** (Rede-AP), e líderes partidários, continua vetada a prisão de parlamentares até que o processo seja julgado em última instância, salvo em flagrante de crime inafiançável e com autorização do presidente da respectiva Casa, Câmara ou Senado. Durante a discussão, também foi suprimido artigo da PEC que explicitava a prisão de parlamentares após condenação em segunda instância. A proposta acaba com o foro privilegiado de 55 mil autoridades e segue para a Câmara dos Deputados. Hoje, o STF, em um movimento paralelo e sem relação com o do Senado, retoma sessão para discutir o alcance do foro privilegiado.



FOTO: JEFFERSON RODRIGUES/AGÊNCIA O Globo

Ala do PSDB articula saída do governo antes de julgamento

Parlamentares do PSDB na Câmara pressionam a cúpula da legenda para decidir na terça-feira, primeiro dia do julgamento da chapa Dilma-Temer no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a saída do partido da base aliada. A proposta vem dos "cabeças pretas", ala mais jovem da bancada, mas também tem o apoio de deputados mais experientes, que avaliam não haver mais condição de a legenda continuar apoiando o governo, independentemente do resultado final do julgamento do TSE. A ideia é que o PSDB não espere a decisão da Corte para se posicionar. De acordo com cálculos de tucanos, dos 46 deputados do partido, 27 são a favor de a legenda abandonar a base aliada de Temer e 12 estariam indecisos.

Ataque suicida deixa 90 mortos e mais de 400 feridos em Cabul

Um atentado suicida ocorrido na área mais fortificada da capital do Afeganistão deixou 90 mortos ontem, ferindo mais de 400 pessoas e elevando os temores sobre a capacidade do governo proteger seus cidadãos quase 16 anos após o início do conflito com insurgentes. Um caminhão explodiu no quarteirão das embaixadas durante a hora do rush na manhã de ontem, deixando um rastro de sangue no que é considerado um dos piores ataques em Cabul desde a retirada das forças norte-americanas, em 2014. A maior parte dos mortos era civil. Nenhum grupo reivindicou ainda a autoria do atentado.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Senado aprova fim do foro, mas blinda político de prisão

Folha de S.Paulo (SP)

BC cita impacto da crise e diz que juro cairá menos

Valor Econômico (SP)

Donos da JBS assumem ônus do acordo de leniência

O Globo (RJ)

Ministro tem posse esvaziada, e Temer sofre revés no STF

Zero Hora (RS)

Copom cita crise política e reduz taxa de juro para 10,25%

A Tarde (BA)

Taxa de juros tem menor patamar em três anos

Diário Catarinense (SC)

Chuva afeta a população de 66 cidades

Jornal do Commercio (PE)

Queda de barreira e mortes no Recife

The New York Times (EUA)

Atentado em Cabul é dos piores ataques da guerra afegã

The Wall Street Journal (EUA)

Atentado em Cabul provoca carnificina

Financial Times (RU)

China e UE selam pacto climático enquanto crescem dúvidas sobre compromisso dos EUA

El País (ESP)

Europa e China se unem para salvar acordo climático ameaçado por Trump



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**ECONOMIA****BC reduz Selic em 1 ponto porcentual, para 10,25%**

Em meio às dúvidas sobre o futuro do governo Michel Temer, o Banco Central reduziu ontem a Selic (os juros básicos da economia) em um ponto porcentual, de 11,25% para 10,25% ao ano. É a menor taxa desde o fim de 2013. A decisão era largamente esperada pelo mercado financeiro, que via pouco espaço para uma redução maior dos juros em função da crise política. Só que, além de se mostrar cauteloso agora, no novo cenário político, o BC já indicou que pretende promover um corte menor de juros em julho. Foi exatamente a crise política, que afeta as reformas previdenciária e trabalhista, em tramitação no Congresso, o principal argumento usado pelo BC para justificar o corte de apenas 1 ponto porcentual - antes da crise ser deflagrada, o consenso do mercado era de queda de 1,25 ponto nos juros. Por trás disso está a avaliação de que, caso a crise política inviabilize a aprovação das reformas, o espaço para uma Selic mais baixa diminui. No comunicado da decisão, a palavra mais repetida foi "incerteza", mencionada por cinco vezes.

Desemprego sobe para 13,6% no trimestre até abril

A taxa de desemprego no País alcançou 13,6% no trimestre encerrado em abril, o pior desempenho para essa época do ano dentro da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), iniciada em 2012 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em igual período de 2016, a taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua estava em 11,2%. No primeiro trimestre de 2017, o resultado ficou em 13,7%. Em um trimestre, o País ganhou mais 1,127 milhão de desempregados, enquanto viu fechar 615 mil postos de trabalho. Também houve o fechamento de 572 mil vagas com carteira assinada.

Fim da guerra fiscal dos Estados só deve vir em 15 anos

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou ontem projeto que dá carência de 15 anos para que os Estados continuem com a maior parte dos incentivos concedidos às empresas, a chamada "guerra fiscal". O texto, aprovado por 405 votos a favor e 28 contra, ainda terá que voltar ao Senado, já que foi modificado pelos deputados federais. A proposta dá um prazo de 15 anos para acabar com as isenções concedidas para os setores da indústria, agropecuária e infraestrutura, como tinha sido aprovado pelo Senado.

MERCADO FINANCEIRO**Juros e dólar caem antes de decisão do Copom**

Os negócios de ontem no mercado local foram dedicados a ajustes finais nas apostas para a nova Selic, cujo corte de 1 ponto porcentual foi anunciado no fim da tarde. Nos juros, os investidores ampliaram as fichas na aposta de que o BC iria optar por um corte ainda maior, tendo como pano de fundo dados fracos de atividade e inflação. As apostas majoritárias, contudo, continuaram sendo as de manutenção do passo de 1 ponto porcentual. Assim, os contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) nos vencimentos curtos, com destaque para o DI julho de 2017, o "DI do Copom", fecharam com taxa de 10,200%, de 10,265% no ajuste de anteontem. A taxa do DI janeiro de 2018 fechou em 9,250%, na mínima, de 9,310%, enquanto o DI janeiro de 2021 também terminou em 10,30%, de 10,42%. Em sintonia com a queda das taxas, o dólar à vista fechou em baixa de 0,82%, aos R\$ 3,2329. Essa trajetória havia sido definida logo cedo, apoiada também pela disputa em torno da formação da Ptax do fim do mês. No mês, o dólar subiu 1,71%. Já a Bolsa fechou maio com perda de 4,12%, a pior do ano. O dia foi de queda generalizada e o Ibovespa acabou em baixa de 1,96%, aos 62.711,47 pontos. As perdas foram lideradas por Petrobras e Vale, que refletiram os sinais negativos do petróleo e do minério de ferro no exterior. Nos EUA, o óleo também pesou nos índices de Nova York. Dow Jones caiu 0,10%, S&P 500 perdeu 0,05% e Nasdaq cedeu 0,08%.

Brasil chega ao 'fundo do poço' em competitividade, mostra ranking

A competitividade da economia brasileira acaba de atingir o "fundo do poço". Ranking anual elaborado pelo instituto IMD, com parceria da Fundação Dom Cabral (FDC) no Brasil, mostrou que o País perdeu mais quatro posições entre 2016 e 2017, chegando ao 61º lugar. Ficou à frente somente de Mongólia e Venezuela na lista de 63 nações. Após ganhar posições em 2010, a avaliação de empresários sobre a economia brasileira entrou em espiral de queda que não foi mais revertida. Entre os fatores que comprometeram a competitividade brasileira estão a queda da economia - o Produto Interno Bruto (PIB) recuou 3,6% em 2016 - e o aumento do desemprego.

DESTAQUES DA IMPRENSA**Número de pessoas transportadas nos ônibus urbanos recua 16,5% em 3 anos**

Pesquisa da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) revelada pelo Valor Econômico mostra cenário de demanda em queda, corte de pessoal e alta no endividamento. Entre 2014 e 2016, o número de passageiros transportados por 225 empresas de 115 municípios caiu de 382,4 milhões para 319,3 milhões (-16,5%). O corte de funcionários chegou a 7 mil no período - o setor fechou 2016 empregando 133,5 mil pessoas. Além disso, 68% das empresas têm algum tipo de dívida, de acordo com o estudo da NTU.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - abril	0,14%
● IGPM-FGV - maio	-0,93%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./maio	0,11%
● TR pré (30/05)	0,0845%
● TBF (30/05)	0,7651%
● Ibovespa (31/05)	-1,96%; vol. R\$ 11,589 bi
● Poupança Nova (01/06)	0,5768%
● CDB pré 30 dias (31/05)	0,09894/0,09896
● CDB pré 60 dias (31/05)	0,09814/0,09857
● CDI acumulado mês (31/05)	0,93%
● CDI anualizado (31/05)	11,13%
● Dólar Comercial (31/05)	R\$ 3,2324/R\$ 3,2329
● Dólar Turismo (31/05)	R\$ 3,2170/R\$ 3,3800
● Euro Turismo (31/05)	R\$ 3,5770/R\$ 3,8000
● Dólar Papel SP (31/05)	R\$ 3,3100/R\$ 3,4100

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

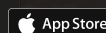
SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO**broadcast**
político

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Justiça livra ex-presidente da Alstom do crime de lavagem de dinheiro

A Justiça Federal excluiu da acusação de lavagem de dinheiro o ex-presidente da Alstom Jonio Foigel porque o dinheiro - que circulou por caminhos tortuosos - saiu do caixa da empresa, diz a Folha de S. Paulo. Os recursos foram para bancos suíços, contas no Uruguai e empresas em paraísos fiscais, além de terem sido usados para pagamento de consultorias que não prestaram serviços. Segundo o TRF da 3ª região, não há crime de lavagem se o montante teve origem lícita e saiu do caixa da Alstom francesa - acusada de ter pago propina a políticos do PSDB e funcionários públicos para conquistar contratos do Metrô de SP.

Barroso defende foro só para crimes no mandato e relacionados ao cargo

O ministro Luís Roberto Barroso defendeu ontem, em seu voto no STF, a tese de que prerrogativa de foro aplica-se apenas aos crimes cometidos durante o exercício do mandato e se estiver relacionada com as funções desempenhadas no cargo. A Corte começou o julgamento da ação que trata do alcance do foro privilegiado e Barroso foi o único a votar. A sessão foi suspensa e será retomada hoje. Em seu voto, o ministro propôs também que, mesmo se alguma autoridade assumir um cargo que lhe garanta foro especial, nenhuma ação penal deverá mudar de instância se o processo já estiver na fase das alegações finais.

Fachin mantém depoimento de presidente à PF

O ministro Edson Fachin, relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem pedido da defesa de **Michel Temer** e manteve a autorização à Polícia Federal para colher depoimento por escrito do presidente da República. O ministro esclareceu que o presidente tem direito de não responder a perguntas. A defesa sustentou que Temer só deveria ser ouvido após perícia no áudio da conversa com o delator Joesley Batista; ou que Fachin deveria recomendar à PF a não fazer perguntas sobre a conversa. O ministro ressaltou que é lícito "o direito, se assim desejar, de não responder quaisquer das perguntas que lhes forem formuladas". Quando receber as perguntas da PF, o presidente terá 24 horas para responder por escrito. O advogado Antônio Cláudio Mariz de Oliveira havia argumentado que "é de fácil percepção a absoluta impossibilidade de o Presidente fornecer respostas enquanto não finalizada a perícia deferida como prioridade por Vossa Excelência".



FOTO: NELSON FRAZÃO/ESTADÃO

Brasil vive 'conflitos' de instituições, diz Michel Temer

O presidente Michel Temer disse ontem, no discurso da cerimônia de posse do ministro Torquato Jardim (Justiça e Segurança Pública), que o País vive "momentos de grandes conflitos institucionais" e que abusar da autoridade é "violar a lei". "Toda vez que alguém ultrapassa os limites legais é que está, aí, sim, abusando da autoridade", afirmou. Para o presidente, este "conflito institucional" existe "porque não se dá cumprimento, muitas e muitas vezes, à ordem institucional". Temer é alvo de inquérito que tramita no STF no âmbito da Lava Jato. Ao assumir o cargo, Jardim deixou em aberto a permanência de Leandro Daiello no comando da PF.

Delator da Carne Fraca cita propina em 'espécie' a Serraglio

Em negociação de delação premiada com os procuradores da Operação Carne Fraca, Daniel Gonçalves Filho, apontado pela Polícia Federal como chefe do esquema de corrupção na unidade do Ministério da Agricultura no Paraná, cita pagamentos, "normalmente em espécie", de empresas do setor alimentício para o ex-ministro da Justiça e deputado federal Osmar Serraglio (PMDB-PR). A proposta de delação do fiscal está na Procuradoria-Geral da República (PGR). Por meio de sua assessoria, Serraglio, que está voltando para a Câmara, negou irregularidades.

INTERNACIONAL

Trump promete para esta quinta decisão sobre o Acordo de Paris

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que vai anunciar sua decisão sobre a saída ou não do país do Acordo de Paris hoje. Aliados dos EUA em todo o mundo alertaram ontem para as possíveis consequências negativas da desistência dos americanos de participar do pacto contra as mudanças climáticas firmado em dezembro de 2015. No Twitter, Trump manteve o suspense sobre a decisão, ao dizer que estava ouvindo "um monte de pessoas dos dois lados". A saída do Acordo de Paris é uma promessa de campanha do republicano. Se confirmada, deixará os EUA em uma posição de isolamento no aspecto ambiental, já que quase 200 nações participam do pacto.

Venezuela: reunião na OEA é suspensa por falta de consenso

Brasil e outros 13 países da região defenderam na Organização dos Estados Americanos (OEA) a suspensão da convocação de uma Assembleia Constituinte na Venezuela. Pouco mais de um mês após anunciar sua saída da instituição, o governo Maduro mostra ainda ter influência sobre um grupo importante de países, que bloquearam a votação de uma declaração sobre a crise venezuelana. Com o impasse, a maioria dos integrantes da OEA decidiu suspender o encontro para tentar obter posição de consenso até a Assembleia-Geral da entidade, nos dias 19 a 21.

Rússia disparou mísseis contra o Estado Islâmico em Palmyra

A Rússia disparou de um submarino e de uma fragata no Mar Mediterrâneo vários mísseis de cruzeiro do tipo Kalibr contra alvos do grupo extremista Estado Islâmico perto da cidade de Palmyra, na Síria, anunciou ontem o Exército russo. "Os alvos eram refúgios que abrigavam material pesado e combatentes procedentes de Raqqa", diz o comunicado. O último ataque russo com mísseis contra o EI havia ocorrido em novembro do porta-aviões Almirante Kuznetsov, o único da frota de Moscou, que realizou uma missão de várias semanas no Mediterrâneo.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: [11] 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco



GERAL

Theatro Municipal de SP deve R\$ 1,6 mi a estrangeiros

Um grupo de 14 artistas estrangeiros de diversos países, como Áustria, Itália e Alemanha, cobra do Theatro Municipal um pagamento de R\$ 1,6 milhão relativo a apresentações feitas em 2016 e que deveria ter sido pago até o fim do ano passado. No total, a casa acumula uma dívida de R\$ 14 milhões com artistas, fornecedores e impostos. O jornal O Estado de S.Paulo teve acesso a uma série de e-mails trocados entre a gestão **João Doria** (PSDB) e os músicos estrangeiros em que a Prefeitura admite a dívida feita durante a administração Fernando Haddad (PT) e faz promessas de pagamento em diferentes datas. Após sucessivas tentativas de obter o pagamento, os músicos estrangeiros elaboraram carta-denúncia, enviada à reportagem. O secretário da Cultura, André Sturm, disse que a dívida não é da Prefeitura, mas do Instituto Brasileiro de Gestão Cultural (IBGC), ex-gestor do teatro.



REUTERS/ESTADÃO CONTEÚDO

Chuva desabriga 55,1 mil em PE

Em Pernambuco, chegou a 55,1 mil o número de desabrigados e desalojados por causa das fortes chuvas que atingem o Estado desde o fim da semana passada. Ainda de acordo com dados da Defesa Civil de Pernambuco, 24 cidades estão em estado de emergência. Foi confirmada uma quarta morte ligada aos temporais. Uma mulher de 37 anos, cuja identidade não foi revelada, morreu em um deslizamento no bairro de Dois Unidos, na zona norte do Recife.

DESTAQUES DA IMPRENSA

PCC ordena assassinato de servidores de presídios de segurança máxima

O Primeiro Comando da Capital (PCC) ordenou a execução de oito servidores que trabalham em prisões federais. Os alvos da ordem seriam dois agentes de cada um dos quatro presídios administrados pela União, que deveriam ser eliminados até 30 de junho, destaca O Globo. Três agentes federais foram assassinados nos últimos 3 meses por determinação de facções criminosas.

Revitalização da Cracolândia esbarra em tombamento

O tombamento em âmbito estadual de ao menos 17 imóveis no quadrilátero da antiga Cracolândia, no centro de São Paulo, é obstáculo aos planos da Prefeitura de revitalização da área, avaliam arquitetos e urbanistas ouvidos pelo jornal O Estado de S.Paulo. Procurada, a gestão municipal informou que adotará todas as formalidades necessárias. Os imóveis integram o chamado Conjunto de Imóveis do Bairro de Campos Elísios. Segundo a legislação, tanto os casarios tombados quanto o entorno precisam de autorização para modificações. A Prefeitura de São Paulo afirma que planeja retomar as demolições no quadrilátero da Cracolândia assim que terminar o cadastramento e o encaminhamento dos moradores, o que ainda não tem prazo definido.

ESPORTES

Rogerinho e Bellucci são eliminados

O dia não foi bom para os tenistas de simples do Brasil - Thomaz Bellucci e Rogério Dutra Silva foram eliminados de Roland Garros. Rogerinho, número 79 no ranking da ATP, fez boa apresentação, mas perdeu de virada para Milos Raonic (6º) por 3 sets a 1. Depois, na quadra central, Thomaz Bellucci, (61º), enfrentou o francês Lucas Pouille (17º) e perdeu por 3 sets a 0. O começo do jogo foi equilibrado e Bellucci chegou a abrir 5/2 no primeiro set, mas não conseguiu fechar o jogo em seu game de saque e perdeu no tie-break.

Palmeiras joga mal e avança às quartas no sufoco

As três derrotas consecutivas do Palmeiras na temporada servem como alerta, mesmo com a equipe classificada para as quartas de final da Copa do Brasil. Ontem o time levou de 2 a 1 do Inter, no Beira-Rio, pela Copa do Brasil, e só avançou graças a uma bola parada. O velho estilo "Cucabol" salvou a equipe de ser punida pela atuação ruim e escolhas equivocadas na escalação. A vaga veio graças ao desempate pelo gol feito como visitante. Em Porto Alegre, a equipe teve um meio-campo sem armadores, um zagueiro improvisado no ataque, volantes na defesa e uma noite de futebol desastroso. Nos outros resultados da Copa do Brasil, o Atlético-PR garantiu vaga nas quartas vencendo o Santa Cruz por 2 a 0. O Grêmio bateu o Fluminense pelo mesmo placar e também avançou, enquanto o Botafogo conquistou a vaga ao empatar com o Sport na Ilha do Retiro por 1 a 1. O Atlético-MG ganhou do Paraná em casa por 2 a 0 e assegurou a vaga.

Europeus têm arrecadação recorde

Dados publicados pela empresa de auditoria KPMG indicam que os maiores times da Europa tiveram um aumento de seu valor na ordem de 10% - passaram de 27 bilhões de euros para 30 bilhões de euros (aproximadamente R\$ 100 bilhões). Impulsionados por novos acordos de transmissão pela TV com valores sem precedentes, os 32 maiores clubes do continente viram suas receitas aumentar em 14% em 2016.

Começa o tira-teima entre Cavaliers e Warriors na NBA

Desde que a temporada da NBA começou, em 25 de outubro, já era esperada uma final entre Cleveland Cavaliers e Golden State Warriors. Os 82 jogos do ano regular se passaram, as três primeiras fases de playoffs foram para lá de monótonas, mas finalmente chegou o momento que todos esperavam: os últimos dois campeões começam hoje, às 22h (de Brasília), o tira-teima para definir quem é o melhor. Cleveland e Golden State decidirão a maior liga de basquete do planeta pela terceira vez seguida, algo inédito. O domínio dos dois times nos últimos três anos é notório. A NBA, conhecida por ser uma liga equilibrada e que se orgulha de evitar grandes dinastias, ainda que uma equipe seja muito mais forte que a outra, vive momento atípico.

